

Alerta!



N.º 65
JANEIRO
FEVEREIRO
DE 1957
ANO XII



Alerta!

PERMUTA — A REVISTA «ALERTA!», SOLICITA PERMUTA COM OUTRAS PUBLICAÇÕES.
EXCHANGE REQUESTED — ON DEMANDE ECHANGE — PIDESE CANJE.

AV. RIO BRANCO, 108-3.º — CAIXA POSTAL 1.734
TELEFONE: 42-3944 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO «ESCOTISMO»
RIO DE JANEIRO (BRASIL)

REVISTA BIMENSAL ILUSTRADA, CONSAGRADA AO DESENVOLVIMENTO E DEFESA
DO ESCOTISMO E A EDUCAÇÃO MORAL, INTELECTUAL E FÍSICA DA MOCIDADE
BRASILEIRA.

REPRESENTANTES — São representantes da revista «ALERTA!»:

PERNAMBUCO — Arlindo Ivor da Costa — Caixa Postal, 1.049 — Recife — Estado de Pernambuco.
MINAS GERAIS — Dr. F. Floriano de Paula — Rua Siderose, 97 (Sto. Antonio) — Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais.
SÃO PAULO — Lourival C. Pereira — Rua 24 de Maio, 104-14.º andar — S. Paulo — Estado de S. Paulo.
PARANÁ — Bernardo Masson — Rua Barão do Rio Branco, 36 — Ap. 3 — Curitiba — Estado do Paraná.
RIO GRANDE DO SUL — Lauro P. Nunes — Av. Amazonas, 1395 — Pôrto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul.
PORTUGAL — Eduardo Ribeiro — Tr. Vitorino de Freitas, 9 (Ajuda) — Lisboa — Portugal.

SUMÁRIO

	<i>Págs.</i>
1957 — Ano Jubilar do Escotismo	1
A “Canonização” do Método Escoteiro	3
O Ideal Escoteiro	5
Davi de Barros	7
História do Escotismo	8
Fenômenos Atmosféricos	9
Miscelânea	10
IV Conferência Escoteira Interamericana	11
União dos Escoteiros do Brasil	13

Alerta!

MOACYR M. REBELLO FILHO

Órgão da **UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL**

Diretor-Responsável: Ten. cel. **LÉLIO GRAÇA**

N.º 65

JANEIRO-FEVEREIRO DE 1957

ANO XII

1957

ANO JUBILAR DO ESCOTISMO

A ano de 1957 é extremamente grato ao Escotismo em todo o mundo. A 22 de fevereiro de 1857, por conseguinte há 100 anos passados, nascia em Londres esse admirável paladino da juventude que foi Baden Powell. Em agosto de 1907, com 50 anos de idade, Baden Powell se isolava com um grupo de rapazes na pequena ilha de Brownsea, junto a cidade inglesa de Portsmouth, para dar corpo e vida a velhos sonhos que há muito tempo fervilhavam naquele cérebro privilegiado. Surgiu, então, o método escoteiro para rapazes que deveria, dentro em pouco, fascinar milhares de educadores e arrebatá-los a juventude de todos os povos civilizados do mundo. Aquele grupo de vinte jovens da ilha de Brownsea está hoje multiplicado por mais de 400.000. Hoje, mais de oito milhões de escoteiros são contados em todas as nações do mundo e esse número já estaria pela casa dos 20 milhões, não fossem os ideais exóticos e as guerras fratricidas que têm dividido os povos da terra.

A União dos Escoteiros do Brasil, entidade máxima do escotismo nacional, não



Lord Baden Powell, fundador do Escotismo.

poderia deixar de comemorar essas duas gloriosas efemérides e está promovendo, na medida de suas possibilidades, e vencendo obstáculos de toda a sorte, atividades condignas que trazem à lembrança de todos, o valor do ideal escoteiro, a união e a boa vontade que deve reinar entre os membros componentes da família de Baden Powell, essa grande fraternidade universal que tanto tem feito pela amizade entre os povos e que tanto tem atraído as bênçãos de Deus Todo-Poderoso.

Graças aos esforços dos ilustres dirigentes da U E B., com a inestimável cooperação do Conselho Interamericano de Escotismo e das Asso-

ciações Escoteiras de toda a América, dois certames de alta importância serão realizados nesta Capital, durante este mês de fevereiro.

A IV.ª Conferência Interamericana de Escotismo e a Exposição Escoteira Interamericana. Juntamente com esses dois notáveis acontecimentos teremos, no âmbito nacional, o Ajuri Escoteiro de 1957, que está assim programado:

FEVEREIRO

Dias

- 14 e 15 — Chegada das Delegações. Instalação dos acampamentos em Tubiacanga, Ilha do Governador, a 17 quilômetros do centro urbano do Rio de Janeiro, próximo ao Aeroporto Internacional do Galeão.
- 16 — Abertura oficial pelo Exmo. Sr. Presidente da República.
- 17 — Missa pelo Exmo. Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. Cultos religiosos de tôdas as denominações presentes e visitação pública.
- 18, 19 20 e 21 — Passeios oferecidos às Delegações de acôrdo com a escala organizada. Grandes jogos no campo. À tarde, recepção de visitas nos acampamentos.
- 22 — Grande Desfile Escoteiro pelas principais arterias do Rio de Janeiro, em comemoração ao dia de nascimento de Baden Powell. Nêste dia não haverá visitas aos acampamentos.
- 23 — Grande Fogo do Conselho.
- 24 — Deveres religiosos. Encerramento do Ajuri Nacional de 1957.

IV.ª CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE
ESCOTISMO E EXPOSIÇÃO ESCOTEIRA
INTERAMERICANA

FEVEREIRO

Dias

- 21 — Chegada dos Delegados ao Rio de Janeiro e inauguração da Exposição Escoteira Interamericana. Jantar de confraternização Escoteiro-Bandeirante.
- 22 — Sessão Preparatória. Participação no Desfile Escoteiro promovido pela U E B. Sessão Solene de Abertura da Conferência.
- 23 — Sessão de Trabalhos. Passeios. Fogo do Conselho no local do Ajuri Nacional de 1957.
- 24 — Deveres religiosos, passeios e cortezias.
- 25, 26 e 27 — Sessões de Trabalhos.
- 26 — Inauguração da Praça Baden Powell, no Rio de Janeiro.

- 27 Sessão solene de encerramento da Conferência.
- 28 — Passeios e cortezias.
- 28, à noite ou 1.º de março — Regresso dos Delegados.

São os seguintes os assuntos a serem abordados na Exposição Interamericana de Escotismo:

- a) Histórico do Escotismo.
- b) Desenvolvimento do Escotismo em cada país.
- c) Função Social do Escotismo.
- d) Uniformes.
- e) Atividades Escoteiras.
- f) Publicações Escoteiras.
- g) Material usado pelos Escoteiros.
- h) Trabalhos Executados.
- i) Flâmulas, bandeiras e distintivos.
- j) Relíquias Escoteiras (Jamborees, Camporees, etc.).

Os Escoteiros do Brasil estão, pois, de parabens pelas realizações deste ano jubilar e ALERTA participa desse contentamento e há de fazer tudo para levar aos irmãos distantes que não puderam vir ao Rio de Janeiro, os écos dessa esplendorosa festa.



A "CANONIZAÇÃO" DO MÉTODO ESCOTEIRO

Pe. Teófilo Feierabend

A benemérita Editora Vozes de Petrópolis editou, há poucos meses, mais um volume, o 108.º, de sua série «Documentos Pontifícios», versando sobre o Escotismo. Que dizer dessa oportuna iniciativa, encabeçada pelo Revmo. Pe. Frei Daniel OFM., e seus auxiliares? Que dizer sobre os próprios «Documentos»?

Nada de formalidades e complicações. Neles ouvimos a palavra de um pai, de um amigo. Retratamos, admiravelmente, o Papa qual Irmão Escoteiro, mais velho no meio dos meninos, entretendo-se com eles, explicando-lhes as belezas do escotismo, e junto com eles como que em «banca» exploradora descobrindo os mais profundos tesouros do «novo» rumo. A propósito, quantas vezes não repete o Santo Padre a palavra «Explorador», tão sinônimo de «Escoteiro»!... Insiste com eles que a vida é um grande jogo, um caminho a seguir, um contínuo alerta, viçoso de esperanças. Parece-nos mesmo um legítimo chefe quando, por exemplo, ensina o modo de observar a natureza. Parece «puxar» a rapaziada toda bem para os fundos do mato, para contemplarem a natureza virgem, silenciosa e imaculada; para se encantarem e se entusiasmarem pelas belezas da Criação, aprendendo a ler a pista por «onde passou» o Criador! De fato, o Papa mostra nos DOCUMENTOS, que estudou e viveu o escotismo.



O Santo Padre abençoando um escoteiro. Já por mais de uma vez o Santo Padre teve oportunidade de se referir elogiosamente aos escoteiros e recebê-los em audiência especial, quer no Vaticano ou Castel Gandolfo.

E ainda mais Fascinado — diríamos — pela prudência, coragem, modéstia, reflexão e respeito que o Escotismo procura inculcar no jovem, o Papa como que se coloca à frente dessa turma toda, apelando para o solene compromisso prestado; apontando as íngremes alturas de ideais a conquistar; estimula, insiste, quase até correndo com eles através dos vales da natureza até o sobrenatural das alturas!... E, nos encantos da natureza e da própria vida, sabe despertar-lhe a gratidão; e, da gratidão, «o Sempre Alerta», e o «Sempre Pronto para Servir», com alegria, a Deus e ao próximo.

Sem dúvida, quem estudar esses DOCUMENTOS, há de reconhecer com o Chefe da Igreja Católica a utilidade e atualidade desse «novo» MÉTODO — dos mais acertados — numa educação cristã e sobrenatural da juventude.

A IGREJA CATÓLICA, portanto, ACEITOU E APROVOU ESSE SISTEMA!

Mas, diria talvez alguém, não se esqueceu a Igreja que o FUNDADOR do Escotismo era protestante? Responde-nos categoricamente o ainda há pouco Pró-Secretário de Pio XII, ora Arcebispo de Milão, D. João B. Montini: «Embora não católico em sua origem o Escotismo não escondeu à Igreja a riqueza de forças naturais e bens morais que encerra, valores esses necessários e básicos para

um vigoroso desabrochar do sobrenatural!»

Deveras ao criar o Movimento Escoteiro, Baden-Powell considerou de peso a influência da religião; foi mesmo falar a respeito com o Santo Padre. E fez constar num dos principais artigos — mantido em todos os regulamentos escoteiros do mundo — que o escoteiro pertença a alguma denominação religiosa, garantindo-se-lhe a prática e instrução devidas.

Quanto aos conservantistas, rejeitam, é claro, o Escotismo só por ser novo — como fazem com o cinema, rádio, teatro, e jornalismo. Mas eles não são a Igreja. Esta não se acanhou, antes, agasalhou benévola, o Escotismo, vendo o fascínio do «grande-jôgo» na alma juvenil. Sim, a Igreja — longe de ver «esquisitices» no sistema escoteiro — a Igreja, Mestre sábia, descobriu sua força mágica, estimulando, o menino e adolescente a: 1.º obedecer prontamente, 2.º procurar conhecer-se a si mesmo, 3.º relacionar-se conciente e conscienciosamente com tudo o que o rodeia, 4.º compreender e aceitar os compromissos morais e, finalmente, 5.º alçar-se resolutos ao encontro do próprio Deus!...

Realmente, quantos motivos para sermos gratos ao Papa! Ele como que «canonizou» nosso belo sistema escoteiro! Os DOCUMENTOS PONTIFÍCIOS são a nossa certidão; dão-nos um abraço e uma bênção a todos nós que escoteiramente vivemos para o Escotismo!... Portanto, só os de má vontade hão de continuar a desconfiar do método. Longe de menosprezá-lo, cabe às autoridades religiosas competentes apoiá-lo e incrementá-lo, cuidando principalmente da formação dos chefes que, em seus 90%, aqui no Brasil, são católicos. E que méritos, e quanta boa vontade não tem todos os chefes, sacrificando generosamente suas férias, as horas de tranquilidade do lar, os próprios gostos e interesses!

Em todos os países do mundo, o Escotismo foi aproveitado pelos mestres religiosos que o proclamaram força importantíssima na formação moral. Por que no Brasil se pensará diferente?

Talvez se precise de sério e profundo exame de consciência. Ver-se-á, outrossim, não existirem os laivos de naturalismo e militarismo de que falam pessoas menos informadas. Não sou eu. E' Sua Santidade,

o Papa Pio XII, a advogar o Escotismo em junho de 1953: «A experiência de uns 30 anos — dizia o Pastor Angélico — demonstrou amplamente o valor formativo do Escotismo. Dêle saíram nobres figuras de cristãos, de heróis, de chefes; e dêle saíram também vocações religiosas e sacerdotais. Se o escoteiro ama a natureza, não é por egoísmo ou diletantismo, ou simplesmente para gozar do ar livre, do silêncio, dos panoramas; se se afeiçoa à simplicidade de uma vida rude — em contraste com a vida artificial da cidade ou a escravidão de uma civilização mecanizada — não é para fugir às suas obrigações na vida civil. Se cultiva excelentes amizades num grupo de escola, não é para recusar contratos e serviços... isso seria contra seu ideal!»

Está vivo, pois, que o Escotismo não é nenhum «saci». No entanto — creio eu — o Escotismo no Brasil ainda é o «Gigante que dorme», deitado em bêrço esplêndido...

Mas não será eternamente, graças aos DOCUMENTOS PONTIFÍCIOS. Oxalá vão eles ter às mãos dos principais educadores das consciências brasileiras; os sacerdotes. Que seus corações se abram largos e compreensivos! E, numa assistência ativa, indiquem amigavelmente aos seus escoteiros caminhos a explorar, falando-lhe sobre outros horizontes, rasgando brumas de ignorância religiosa, aprovando, animando e abençoando... no grande jôgo, que então se tornará a melhor introdução, prudente e alegre, para uma vida bela e honesta.



O IDEAL ESCOTEIRO

ESCOTISMO

É um método de educação apresentado ao rapaz na maneira agradável de «um grande jogo», que complementa a função do Lar, da Igreja e da Escola, desenvolvendo-lhe o caráter, a personalidade e a boa cidadania.

OBJETIVO

O objetivo do Movimento Escoteiro encontramos-lo analisando a Promessa, que faz todo rapaz ao ingressar em suas fileiras:

«Prometo pela minha honra fazer o melhor possível para cumprir meus deveres para com Deus e minha Pátria, ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião e obedecer a Lei do Escoteiro».

DEVERES PARA COM DEUS

O Escotismo reconhece a necessidade de desenvolver na juventude os princípios religiosos, porém, de modo algum é sectarista por essa razão não recomenda determinada religião. A todos aceita e a todos auxilia.

Seu princípio é que os jovens devem ter uma crença religiosa e reconhecer as bondades infinitas de Deus, porém, deixa aos pais ou às instituições com as quais o Escoteiro esteja ligado, o dever de desenvolver-lhe estes princípios.

DEVERES COM A PÁTRIA

Estes deveres dizem respeito tanto nos tempos de Paz, como nos tempos de guerra.

Na Paz, poderão oferecer u'a mente instruída, expedita, com capacidade de direção para desempenhar trabalhos e funções de responsabilidade na comunidade ou no governo.

Na guerra, os escoteiros, sempre dispostos a prestar serviços verdadeiramente úteis à Pátria, e a conservar o espírito de fidelidade cívica para com a sua Nação, pois para isto recebem um adiestramento disciplinado e ao ar livre.

LEI DO ESCOTEIRO

Estes serviços não de ser de positiva importância, pois serão respaldados pelo cum-

primento de um valiosíssimo CÓDIGO DE HONRA, pelas Máximas da Lei Escoteira, que estimulará o rapaz a ser um cidadão HONRADO, LEAL, ÚTIL, AMIGO, CORTÊS, BONDOSO, OBEDIENTE, ALEGRE, ECONÔMICO e LIMPO.

SERVIÇO AO PRÓXIMO

E se um homem ajuda assim sua Pátria, é necessário também reconhecer que está emprestando importantes serviços a seus semelhantes, à comunidade, para o que se mantém fisicamente forte, moralmente reto e mentalmente disposto.

PROGRAMA

DESENVOLVIMENTO FÍSICO

Proporciona o desenvolvimento físico do rapaz por meio de jogos ao ar livre, exercícios, práticas especiais, excursões e acampamentos.

DESENVOLVIMENTO MORAL

Desenvolve uma moral sã pelo cumprimento DIÁRIO de sua religião e também pela observação constante e cuidadosa da LEI ESCOTEIRA.

DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL

VOCAÇÃO

E por último lhe dá uma preparação adequada — instrução — pelos conhecimentos das provas de classe: NOVIÇO, SEGUNDA E PRIMEIRA, (Cozinha, Campismo, Nós, Natação e Salvamento, Primeiros Socorros, Regras de Segurança, Transmissão de Sinais, Orientação, Estudo da Natureza, etc.), e também pelas Insígnias de Especialidades que desenvolvem a vocação no rapaz: Enfermeiro, Carpinteiro, Pedreiro, Mecânico, Jornalista, Eletricista, Tipógrafo, Piloto, Telegrafista, etc., etc.

ESCOLA DE RESPONSABILIDADE

Porém, mais importante do que tudo isso, é que cria e desenvolve os hábitos e qualidades de «obediência» e de «direção», pois desde que o rapaz ingressa na Associação,

se vê obrigado a seguir uma disciplina, ao mesmo tempo que se lhe dá um cargo na Patrulha, isto é, terá em seguida sua primeira responsabilidade. E desde o cargo de Secretário ou Almojarife da Patrulha, vai passando sucessivamente pelos cargos de Sub-Monitor, Monitor, Guia, Sub-Chefe e Chefe. Esta é pois outra magnífica face do Escotismo, que o converte em ESCOLA DE LÍDERES E EM ESCOLA DE RESPONSABILIDADE.

MÉTODO

Esta é, talvez, a maior glória do Escotismo. A chave é a seguinte: dar responsabilidades e trabalhos aos rapazes de maneira a que se sintam não como expectadores de um programa, mas como ATORES do mesmo; e conduzi-los por meio de jogos, costumes e tradições especiais primitivas e românticas, que lembram muitas vezes os exploradores das selvas, os pioneiros, missionários, guarda-fronteiras, ideais dos cavaleiros Andantes, trabalhos manuais, explorações, excursões e acampamentos.

ADESTRAMENTO

Adestra o rapaz por meio de programas especiais, destinados a reunir as necessidades físicas e psicológicas em suas diferentes idades.

LOBINHOS de 7 a 11 anos. (Éstes seguem uma form simplificada da Promessa e da Lei).

ESCOTEIROS de 11 a 15 anos.

ESCOTEIROS SENIORS de 15 a 18 anos.
PIONEIROS de 18 anos em diante.

ARTE MATEIRA E CAMPISMO

A saúde, o auto-domínio, a coragem, o sentimento de camaradagem e uma profunda apreciação da obra de Deus, são desenvolvidos pela vida ao ar livre e o estudo da Natureza. O campismo é a chave de todo o adestramento escoteiro.

MILITARISMO

Como organização, o Movimento Escoteiro não é militar em sua forma, espírito ou pensamento. O Uniforme, a patrulha e a tropa, não são de ordem guerreira; servem para conservar a unidade, a harmonia e o ritmo de espírito que os rapazes adqui-

rem no Escotismo. O Movimento Escoteiro não é militarista, porém é patriótico e prepara os rapazes para a boa cidadania.

ESPÍRITO INTERNACIONAL

O Escotismo tem-se ocupado em incluir e destacar em seu programa aquilo que os rapazes das diferentes nações da Terra têm em comum: a igualdade de ideais e finalidades, pondo em prática meios adequados ao seu alcance e fazendo abstração de raças, crenças e castas. Daí sua influência no desenvolvimento da BOA VONTADE ENTRE AS NAÇÕES.

A organização mundial dos Escoteiros é uma entidade jurídica internacional de caráter civil, fundada por Lord Baden-Powell, com sede em Londres, na qual está representada, por meio de um Comité Internacional, a quase totalidade dos países civilizados.

DESTAQUE

Os dirigentes escoteiros realizam seu nobre e patriótico trabalho HONORARIA E DESINTERESSADAMENTE.

As atividades escoteiras NÃO INTERROMPEM DE MODO ALGUM, as habituais horas de trabalho nos escritórios, oficinas e escolas, pois que se desenvolvem PRECISAMENTE NAS HORAS LIVRES DO RAPAZ.

O Movimento Escoteiro é EXTRITAMENTE APOLÍTICO.

O INGRESSO no Movimento, bem como a SAÍDA, é inteiramente VOLUNTÁRIO.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL E ESTADUAL

A organização e orientação do Movimento Escoteiro no Brasil está afeto à UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL, com sede no Distrito Federal, conforme Lei n.º 5.497 de 23-7-928 e Decreto-Lei n.º 8.828 de 24-1-9466 do Governo Federal e Estadual n.º 33 de 23-4-948.

Se você estiver interessado em colaborar conosco, para proporcionar a um maior número de brasileiros a prática destas atividades, e conseqüentemente contribuir para a formação de melhores cidadãos, estamos à sua inteira disposição na UNIÃO DOS ES-

DAVÍ DE BARROS

Depois de longos meses de sofrimentos, no Hospital da Beneficência Portuguesa desta Capital, onde revelou pela resignação e longanimidade, toda a grandeza de sua alma escoteira, a 13 de julho do ano passado, Daví de Barros partiu deste mundo para unir-se aos heróis do escotismo, no seio da eternidade.

Este é o primeiro número de ALERTA que sai depois de sua morte, mas esperamos que de ora em diante, como homenagem postuma ao querido irmão que se foi para a escalada eterna, aqui tenhamos de publicar sempre um pequeno trabalho colhido na messe incalculável de lições que nos deixou.

Hoje reproduzimos, tirado da esplendida revista escoteira, uruguia «HERALDO SCOUT», página 3, número de Agosto-Setembro, ano de 1956, estas palavras que nos tocaram profundamente:

«Daví de Barros partiu para o Acampamento Eterno. Seu desaparecimento físico enluta o Escotismo Brasileiro que teve nele um de seus maiores propulsores. Também nós nos sentimos consternados com o desenlace de tão querido irmão.

Todos nós, que fomos ao Acampamento Internacional de Patrulhas, realizado em Interlagos, em 1954, jamais poderemos esquecer aquele gesto carinhoso para com os uruguaios que gozávamos, nesses momentos, da magnífica hospitalidade brasileira.

Daví foi o irmão entre os irmãos. Sua vida toda foi um exemplo constante do espírito escoteiro, que não conhece egoismos nem vaidades, porém, somente lutas e sacri-

fícios. Foi um ser excepcional, sempre pronto a oferecer a sua ajuda aos que dele se aproximavam em busca de orientação, o que fazia com despreendimento e satisfação.

Durante toda a cruel enfermidade, que deu fim aos seus dias, foi de uma resignação sublime. Só na fase final de sua doença foi possível aquilatar-se o seu verdadeiro estado de saúde que a todos ocultou, talvez para evitar sofrimentos prematuros aos que o rodeavam, o que não pôde ser evitado, vindo a consternar a todos.

Daví Mesquita de Barros, nasceu a 22 de janeiro de 1898, na Cidade do Porto, Portugal. Veio para o Brasil ainda jovem adotando a nacionalidade brasileira. Participou do Jamboree de 1929, na Inglaterra e em Ajuris brasileiros. Dirigiu revistas escoteiras, inclusive ALERTA, órgão oficial da União dos Escoteiros do Brasil. Escreveu durante longos anos na seção escoteiras do JORNAL DO BRASIL, onde, com o pseudônimo «Tigre de Java», assinava artigos de grande valor para o escotismo. Exerceu, com grande eficiência, até os seus últimos dias, o cargo de Comissário de Organização da U E B. Foi condecorado com várias medalhas do Escotismo brasileiro, português e de outros países. Em abril de 1955 recebeu a mais alta condecoração escoteira, o TAPIR DE PRATA. Sua morte que constitui para o Escotismo uma grande perda, deixa um vácuo difícil de preencher. Viveu e morreu pelo Escotismo. Foi, enfim, um escoteiro, no que a palavra tem de mais significativo».

COTEIROS DO BRASIL — REGIÃO DO RIO GRANDE DO SUL à Rua Castro Alves, 398 — Pôrto Alegre.

DEVER NACIONAL

(Baden-Powell)

Todo o nosso plano se reduz a valermos do caráter do rapaz quando está cheio de entusiasmo, para modelá-lo de uma forma conveniente, alentando-o e ajudando-o

no desenvolvimento de sua individualidade para que possa educar-se a si mesmo, tornando-se um cidadão proveitoso ao país no dia de amanhã.

É um dever nacional do qual todos podemos participar. É possível orientar milhares de rapazes se cada homem que leia isto, queira fazer um esforço sério para conseguir colaboradores para este fim.

(Uma contribuição da Região Escoteira do Estado do Rio Grande do Sul. Rua Castro Alves, 398. Porto Alegre).

HISTÓRIA DO ESCOTISMO

Em 22 de fevereiro de 1857 nascia em Londres, Robert Stephenson Smith Baden Powell.

Lutando, com dificuldades ingressou na carreira Militar, sendo destacado para a Índia, onde adquiriu grandes experiências para o Escotismo. O espírito de pesquisa conjugado com a constante vigilância de guerra em que se achava, levou Baden Powell a adquirir conhecimentos os mais preciosos para o que seria o Escotismo de hoje. E foi num rosário de guerras e levantes em geral que êle galgou o posto de Coronel, mais tarde o de General.

1899 — Nesta altura foi que aconteceu na África, em Mafeking, o teatro de sua maior glória. Com 800 homens defende, contra 10 mil, uma cidade aberta durante 7 meses. Foi nessa oportunidade que nasceu a semente do Escotismo, quando Baden Powell empregou com êxito meninos em sua resistência, utilizando-os em serviços auxiliares de transporte, cozinha, abastecimento, comunicação e saúde.

Em 1907 assentou as bases do Escotismo. Daí em diante constituiu a sua preocupação principal. Para dedicar-lhe todo o tempo pede demissão do exército em 1910, percorre o mundo, visita Ásia e a América, incentiva o movimento, organiza associações.

Durante a primeira grande guerra provou o valor da instituição que criara. Em 1919 instalou o primeiro curso de chefes no Campo-Escola de Gilwell Park, que é a fonte de todo o Adestramento de Chefes.

Não sendo de família nobre recebeu Baden Powell, por seus serviços a Nação, o título de «Sir» e, em 1929, na maioria do Escotismo, foi agraciado com o título de «Lord» por sua dedicação à causa da juventude.

Baden Powell passou os últimos dias de sua vida, na África, falecendo a 7 de Janeiro de 1941, em Nairobi, Kenya.

Sua luta, entretanto, foi profíqua. O escotismo conta hoje com 8.000.000 de Escoteiros no mundo inteiro segundo estatísticas do Bureau Internacional. A história destas realizações não pode ser narrada aqui; mas basta citar a série de Jamborees

Escoteiros e reuniões, para focalizar as reais demonstrações de camaradagem mundial. No Jamboree da Paz em 1947, realizado em Moisson, França, reuniram-se cerca de 40 mil Escoteiros, entre 15 e 18 anos, de 52 países, inclusive o Brasil, na maior fraternidade. Este ano de 1957, em homenagem ao Centenário do nascimento de Baden Powell e Cinquentenário da Fundação do Escotismo, haverá o IV Ajuri Nacional no Rio de Janeiro (Ilha do Governador), de 14 a 24 de Fevereiro, onde se reunirão os Escoteiros do Brasil numa verdadeira cidade de lona e nesta mesma ocasião se realizará no Rio de Janeiro a 4.ª Conferência Interamericana de Escotismo e em Londres será realizado em Agosto o IX Jamboree Internacional.

No Brasil o Escotismo foi fundado em 1910 por um Grupo de Oficiais da Marinha de Guerra que tinham ido buscar o encouraçado Minas Gerais em Londres, e no Rio Grande do Sul foi fundado em 1913, pelo Professor Jorge Blak.

(De um folheto da Região do Rio Grande do Sul).



FENÔMENOS ATMOSFÉRICOS

CIÊNCIA AO ALCANCE DE TODOS

Como todos sabemos a Terra é envolvida por uma camada gaseosa que se chama atmosfera e que a acompanha.

Este envólucro divide-se em partes das quais as últimas estão em contáto com a superfície da terra.

Assim, dividindo-se a atmosfera em Troposfera, Estratosfera, Camada Lindemann-Dobson e Ionosfera, que é a última, vemos que a primeira é que está em contáto direto com a superfície da terra, ou melhor aquela que nos envolve diretamente.

Esta camada se eleva a 16.000 metros sobre o Equador. Acima dela estende-se a Estratosfera, tão conhecida por todos nós pelos feitos realizados pela ciência e aeronáutica de nossos dias, e tão divulgados quer pela imprensa, quer pelo cinema, rádio e TV.

Depois a camada Lindemann-Dobson e por fim a Ionosfera que é a mais afastada de todas.

Desta atmosfera, cuja maior parte ainda não está inteiramente conhecida pelo homem, nos vem fenômenos para os quais sempre temos a nossa atenção voltada.

Podemos citar, entre outros, o belo fenômeno das Auroras Polares, observado na Antártida e nas regiões polares. É sem dúvida alguma um dos mais belos espetáculos, mormente se observado nas proximidades dos polos.

Em meio do negrume da noite, uma faixa luminosa começa a aparecer e a se movimentar, tal qual uma cortina que viesse se desenrolando da abóbada celeste, feita de algum material extremamente luminoso.

Aos poucos esta luminosidade aumenta, transforma-se, mexe-se, formando cordões, corças que ondulam, num estonteante bailado de luz de cores.

E como se não bastasse tanta beleza, ele se faz acompanhar de uma série de ruídos como se fôsse um ruflar de plumas.

Podemos distinguir dois tipos de Auroras Boreais, um em forma de cortina, outro em forma de leque.

Então o espetáculo é de uma beleza extraordinária, uma vez que a aparência é de uma reunião de plumas gigantescas que ondulam, de coloridos diversos, tais como o verde, o ouro, o carmezim, etc.

Outro fenômeno luminoso, porém bem mais comum, pelo menos para nós que estamos tão distantes das regiões polares é o Arco-Iris.

Aparece no firmamento antes ou depois das chuvas, e apresenta as vezes uma nitidez de forma e colorido de grande e belo aspecto.

É composto de faixas curvas que nascendo da linha do horizonte, vão morrer na linha contrária, atravessando assim todo o firmamento.

Apresenta as cores primárias, ou melhor cada uma faixa tem uma cor ou sejam, violeta, azul, anil, verde, amarelo, laranja e vermelho.

Tais cores são o resultado da decomposição da luz solar por refração e reflexão pelas gotas d'água que formam as nuvens.

É também um espetáculo digno da admiração de todos nós, embora não alcance a magnitude da Aurora Polar, uma vez que constitui um espetáculo parado, sem movimento, e som.

Outro belo espetáculo é o que nos oferece a corça lunar, isto é, durante as noites de luar aparece um ou mais círculos luminosos, difusos, em torno da lua, e que também é um fenômeno causado pela difração e reflexão da luz nas gotículas translúcidas que formam as nuvens inferiores.

Tais espetáculos são também dignos de serem observados e apreciados.

Também o sol nos oferece um belo fenômeno: de um alo luminoso, que o circunda.



As vezes são mais de um os círculos que envolvem, e então vemos imensos círculos brilhantes circundando o Sol, que ocupa o centro.

Também é um fenômeno curioso e bonito.

Os raios embora causem na maioria das vezes um certo temor, quando observados sem medo ou superstições também são belos em seu realismo quase horrível.

Os coriscos riscando o firmamento delinham linhas que escrevem por frações de

minutos desenhos, arabescos, como se fossem escritos por um lápis de fogo.

Enfim, muitos fenômenos que fazem para um observador assíduo e entusiasta um verdadeiro campo de interesse e estudos.

Podemos desta forma, dizer que nunca faltará um motivo de beleza e esplendor para quantos sabem apreciar as coisas belas e diferentes que a Natureza nos oferece dia a dia, gratuitamente.

(Transcrito do «Diário Carioca» de 25-1-57).



MISCELÂNEA

Arquimedes, notável sábio da antiguidade, nascido no ano 278 antes de Jesus Cristo, foi um inventor que causaria assombro em nossos dias. Pela sua extraordinária inteligência conseguiu que a sua cidade natal, Siracusa, no Reino da Sicília, resistisse a um formidável cerco dos romanos, durante três anos consecutivos. Finalmente, absorvido no estudo de um problema, nem deu pela derrota de seus patrícios e foi assassinado por um soldado romano, a despeito das recomendações do general vencedor que ordenara poupassem a vida ao sábio.

Um dos seus enunciados, o famoso princípio de Arquimedes já atravessou mais de 22 séculos sem sofrer contestação por parte da ciência que tem progredido espantosamente nestes últimos séculos. «Todo o corpo mergulhado num flúido sófre, da parte desse flúido, uma pressão vertical de baixo para cima igual ao peso do volume do flúido deslocado».

Foi com base nessa descoberta de Arquimedes que vários ramos da ciência ganharam grande desenvolvimento. A navega-

ção marítima e a navegação aérea são baseadas nessa lei.

* * *

ENTRE ESCOTEIROS

— Olha, Bonifácio, que bonita montanha! E' tão alta e tão imponente que deve haver muitas histórias interessantes a respeito dela.

— Sim, Terêncio. Há muito tempo uns escoteiros subiram por ela e nunca mais voltaram.

— Óba... E que aconteceu depois?

— Nada. Desceram pelo outro lado...

(Transcrito do «Heraldo Scout»).

* * *

DE VITOR HUGO

Tenha coragem para enfrentar, alegre, os grandes contra-tempos desta vida e paciência para vencer as pequenas dificuldades. E quando você tiver acabado o seu dia de labor e cansada, vá dormir em paz. Deus está acordado.

IV Conferência Escoteira Interamericana

PROPÓSITOS

A IV.ª Conferência Escoteira Interamericana constituída pelos Delegados representativos das diferentes Associações Escoteiras da América terá por propósitos:

I) Intensificar a colaboração escoteira recíproca na América Latina e assegurar o progresso, ampliação e maior profundidade à atuação do Conselho Interamericano de Escotismo.

II) Avaliar o progresso atingido pelas diferentes Associações Escoteiras desde a realização da Conferência de Havana (III.ª/1953)

III) Estudar a personalidade do Fundador — Baden Powell, sob os diferentes aspectos de sua variada vida, como uma contribuição do Escotismo Latino Americano aos festejos mundiais de seu Centenário.

IV) Estimular a participação dos adultos dentro do Movimento Escoteiro.

TEMÁRIO

TEMA I:

SIMPÓSIO “A PERSONALIDADE DO FUNDADOR BADEN-POWELL”

dirigido pelo Dr. Agustín G. Lemus, Vogal do Conselho Interamericano de Escotismo.

Aspectos à considerar:

BADEN-POWELL

O MILITAR:

Coronel Hugo Bethlem, do Brasil.

O RELIGIOSO:

Rev. Manuel Salabarría, de Cuba.

O VIAJANTE:

Sr. Luis Pezoa, do Chile.

O ESCRITOR:

Sr. Adolfo Thevenin, da Argentina.

O ARTISTA:

Ing. Jorge Toral, do México.

O PACIFISTA:

Dr. Domingo Romeu y Jaime, de Cuba.

O ESCOTEIRO:

Sr. Jean Salvaj, da Suíça.

O EDUCADOR:

Dr. Agustín G. Lemus, do México.

Adoção de um “Código Baden Powell”, que sirva de inspiração e guia para os Escoteiros

TEMA II:

A MISSÃO DOS ADULTOS DENTRO DO MOVIMENTO ESCOTEIRO

Definição de Dirigente. Dirigentes Uniformizados e não Uniformizados. Proselitismo, seleção e adestramento de Dirigentes:

- a) no Grupo
- b) no Distrito
- c) na Região
- d) na Direção Nacional
- e) no Conselho Interamericano de Escotismo

Proponente oficial: Sr. William E. Hoffmann, dos Estados Unidos da América.

TEMA III:

CAMPAÑA DE EXTENSÃO E PROSE-
LITISMO PARA AS ASSOCIAÇÕES ES-
COTEIRAS DA AMÉRICA LATINA

Fixação dos objetivos específicos a serem atingidos pelas diferentes Associações — membros com relação a:

- a) Aumento do número de membros (Escoteiros Chefes, Comissários e Dirigentes não uniformizados;
- b) Aumento do número de líderes adestrados;
- c) Melhoria das Relações Públicas e dos métodos publicitários;
- d) Incremento de suas finanças;
- e) Aumento de profissionais adestrados.

Formas de exprimir o reconhecimento do Escotismo Interamericano às Associações que colaborarem com maior eficiência nessa Campanha.

Adoção de um lema para a Campanha.

Proponente Oficial: Sr. Adolfo Amado Padilla, da Guatemala.

TEMA IV:

PLANO LATINO AMERICANO DE CON-
SERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Trabalho a desenvolver nas diferentes Associações membros como parte da

“Boa Ação” mundial do Centenário de B.P.

Técnicas para conservação da Flora, Fauna, Águas, Recursos do Sólido do Sub-Sólido e das belezas paisagísticas. Cooperação dos Escoteiros, sem escoteiros, em escola nacional.

Insignia de Conservacionista.

Proponente Oficial: Dr. Bernardo Utset Maciá, de Cuba

TEMA V:

CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO DO
CONSELHO INTERAMERICANO DE
ESCOTISMO

Aumento do número de membros do Conselho Interamericano de Escotismo. Necessidade de estender os serviços que esse organismo continental já vem prestando.

Responsabilidades das Associações — membros com relação à cooperação econômica e apoio moral que lhe devem prestar.

Medidas para assegurar os serviços em forma permanente da Secretaria Executiva do Conselho Interamericano de Escotismo.

Proponente Oficial: Sr. Federico Diaz Legórburu, da Venezuela



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Avenida Rio Branco, 108-3.º andar — Edifício Martinelli

Caixa Postal 1734

RIO DE JANEIRO — BRASIL

CALENDÁRIO PARA O ANO DE 1957

JANEIRO:

TERÇA-FEIRA 1 a QUINTA-FEIRA 31

Grandes Acampamentos de Férias e Grandes Excursões por Tropas

FEVEREIRO:

QUINTA-FEIRA 14 a DOMINGO 24

III.º Ajuri Nacional em Tubiacanga, Ilha do Governador — Rio de Janeiro

QUINTA-FEIRA 21

Abertura da Exposição Interamericana de Escotismo

SEXTA-FEIRA 22

Grande Desfile Escoteiro no Rio de Janeiro em comemoração à passagem do Centenário de Nascimento de Baden Powell.

SEXTA-FEIRA 22 a QUARTA-FEIRA 27

IV.ª Conferência Escoteira Interamericana, na Escola Naval — Rio de Janeiro

MARÇO:

DOMINGO 3 a QUARTA-FEIRA 6

Curso Preliminar para Chefes de Escoteiros em São Paulo

QUINTA-FEIRA 14 a DOMINGO 17

Curso Preliminar para Chefes de Escoteiros no Estado do Rio de Janeiro

SÁBADO 23 e DOMINGO 24

Curso de Comissários no Distrito Federal

ABRIL:

QUARTA-FEIRA 17 a SÁBADO 20

Curso Preliminar para Chefes de Escoteiros em Belo Horizonte

DOMINGO 21

Curso Preliminar para Chefes de Lobinhos em Belo Horizonte

DOMINGO 21 a DOMINGO 28

SEMANA ESCOTEIRA de acôrdo com o programa mais conveniente a cada Região.

- Bôa Ação Coletiva
- Páscoa para os Escoteiros Católicos
- Comunhão dos Escoteiros Evangélicos
- Grandes Acampamentos de Confraternização
- Homenagem a Tiradentes — Protomartir da Independência, no dia 21
- Cerimônia especiais no dia 23 — Dia do Escoteiro
- Grandes Desfiles nas Regiões
- Propaganda por todos os meios possíveis

SEGUNDA-FEIRA 29 em diante

- Reunião ordinária do Conselho Nacional

MAIO:

QUARTA-FEIRA 1 a SÁBADO 4

Curso Preliminar para Chefes de Escoteiros em Porto Alegre

DOMINGO 5

- Curso Preliminar para Chefes de Lobinhos em Pôrto Alegre
- Curso Preliminar para Chefes de Lobinhos no Distrito Federal

SÁBADO 11 e DOMINGO 12

Curso de Comissários em São Paulo

TERÇA-FEIRA 14 SÁBADO 18 e DOMINGO 19

TERÇA-FEIRA 21 SÁBADO 25 e DOMINGO 26

Curso Preliminar para Chefes de Escoteiros do Mar no Rio de Janeiro

DOMINGO 26

Curso Preliminar para Chefes de Lobinhos em São Paulo

JUNHO:

SÁBADO 1 e DOMINGO 2

Curso de Comissário em Niterói

JULHO:

QUARTA-FEIRA 3 e SÁBADO 6

Curso Preliminar para Chefes de Escoteiros em Belo Horizonte

DOMINGO 7

Curso Preliminar para Chefes de Lobinhos em Belo Horizonte

AGÔSTO:

SEGUNDA-FEIRA 29/7 a SÁBADO 10

Participação dos Escoteiros do Brasil no JIM (Jamboree, Indaba e Moot) Mundial, em Inglaterra.

QUINTA-FEIRA 15 a DOMINGO 18

Curso Preliminar para Chefes de Escoteiros no interior do Estado de São Paulo.

DOMINGO 25

Dia do Exército — Cumprimento à maior autoridade do Exército nas respectivas cidades.

SETEMBRO:

DOMINGO 1

Curso Preliminar para Chefes de Lobinhos no Distrito Federal

SÁBADO 7

Comemorações do “Dia da Independência”, por iniciativa das Regiões, Distritos e Grupos distanciados

SÁBADO 7 e DOMINGO 8

SÁBADO 14 e DOMINGO 15

Curso Preliminar para Chefes de Escoteiros no Distrito Federal.

DOMINGO 8

Revista Naval comemorativa da fundação dos Escoteiros do Mar. Cerimonial Marinheiro.

SÁBADO 21

Comemorações do “Dia da Árvore”, por iniciativa das Regiões, Distritos e Grupos isolados.

OUTUBRO:

TERÇA-FEIRA 8 QUINTA-FEIRA 10 SÁBADO 12 e DOMINGO 13

Curso Preliminar para Chefes de Escoteiros em São Paulo

SEGUNDA-FEIRA 21

Dia da Asa Cumprimentos à maior autoridade da Aeronáutica respectivas cidades.

QUINTA-FEIRA 24

Comemorações do “Dia das Nações Unidas” por iniciativa das Regiões Distritos e Grupos distanciados

DOMINGO 27 a SEGUNDA-FEIRA 4/11

Curso da Insignia de Madeira para Chefes de Escoteiros no Rio Grande do Sul

NOVEMBRO:

SEGUNDA-FEIRA 4

33.º aniversário da fundação da União dos Escoteiros do Brasil.

SEXTA-FEIRA 15

Dia da Proclamação da República comemorações pelos “Grupos”

TERÇA-FEIRA 19

Comemorações do Dia da Bandeira, por iniciativa das Regiões, Distritos e Grupos distanciados.

QUINTA-FEIRA 28

Participação nas comemorações religiosas do "Dia Nacional de Ação de Graça".

DEZEMBRO:

SEXTA-FEIRA 13

Dia da Marinha. Cumprimentos à maior autoridade naval nas respectivas cidades.

QUARTA-FEIRA 18 a SÁBADO 21

Curso Preliminar para Chefes de Escoteiros em Natal

DOMINGO 22

Curso Preliminar para Chefes de Lobinhos em Natal.

Poderão ser realizados outros Cursos de Adestramento além dos previstos neste Calendário, desde que sejam solicitados pelas Regiões ao Comissário de Adestramento com a antecedência mínima de 90 dias.

O Campo Escola Itatiaia, o Castelo da Boa Viagem, em Niterói, e a Base de Oeste dos Escoteiros do Mar, no Distrito Federal, poderão ser utilizados pelas Tropas em qualquer época do ano, mediante prévio entendimento com os respectivos diretores.

C. M. DOS CAPUCHINHOS (RIO) QUE TEM SOB SUA ORIENTAÇÃO UM GRUPO DE ESCOTEIROS EXERCENDO VALIOSO APOSTOLADO NA PARÓQUIA



44.º Grupo Escoteiro S. Sebastião de Hadock Lobo (Tijuca)

Legislação Federal sôbre o Escotismo

DECRETO N.º 5.497, DE 23 DE JULHO DE 1928

Assegura à União dos Escoteiros do Brasil, o direito ao uso de uniformes, emblemas distintivos, insígnias e lemas que foram adotados pelos seus regulamentos e reconhece como de utilidade pública.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL:

Faço saber que o CONGRESSO NACIONAL decretou e eu sanciono a resolução seguinte.

Art. 1.º — À UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL, associação considerada de utilidade pública e a quem cabe a orientação e fiscalização do Movimento Escoteiro no Brasil, fica assegurado o direito de porte e uso de todos os uniformes, emblemas, distintivos, insígnias e lemas que forem adotados pelos seus regulamentos, aprovados pelo Governo da República, como é necessário para a realização de seus fins.

Art. 2.º — O Governo promoverá a adoção da instrução e educação escoteira nos colégios e institutos de ensino técnico e profissional mantidos pela União.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

RIO DE JANEIRO, 23 de Julho de mil novecentos e vinte e oito, 107.º da Independência e 40.º da República.

(as) Washington Luis P. de Souza
Augusto de Viana do Castelo



DECRETO-LEI N.º 8.828, DE 24 DE JANEIRO DE 1946

Dispõe sôbre o reconhecimento da União dos Escoteiros do Brasil como instituição destinada a educação extra-escolar.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — Fica reconhecida a União dos Escoteiros do Brasil no seu caráter de instituição destinada a educação extra-escolar, como órgão máximo do escotismo brasileiro.

Art. 2.º — A União dos Escoteiros do Brasil manterá sua organização própria com direito exclusivo ao porte e uso dos uniformes, emblemas, distintivos, insígnias e terminologia adotados nos seus regimentos e necessários a metodologia escoteira.

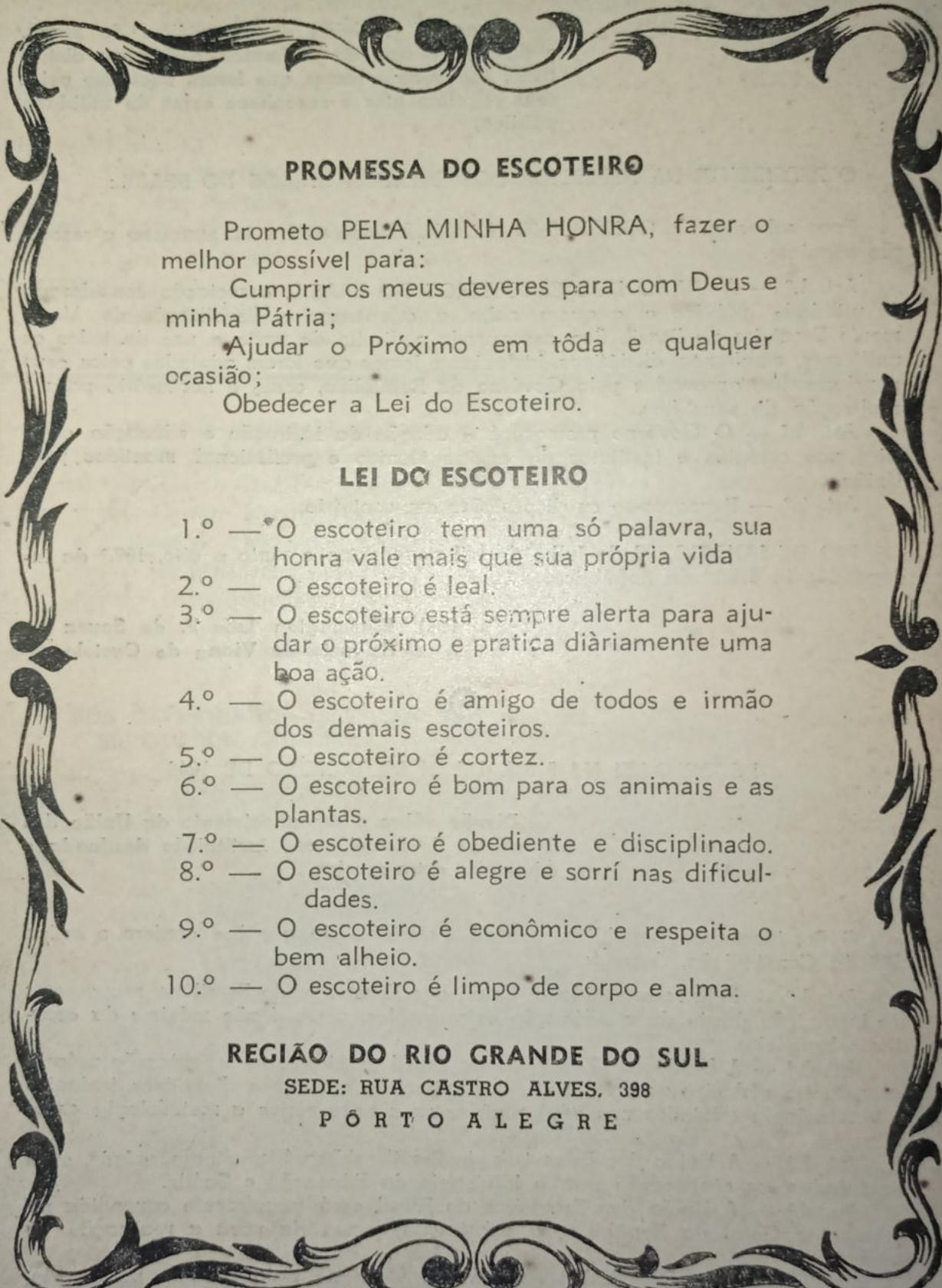
Art. 3.º — A União dos Escoteiros do Brasil realizará, mediante acôrdo, suas finalidades em cooperação com o Ministério da Educação e Saúde.

Art. 4.º — A União dos Escoteiros do Brasil será anualmente concedida no orçamento Geral da República, a subvenção necessária para a realização de seus fins.

Art. 5.º — Este Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

RIO DE JANEIRO, 24 de Janeiro de 1946, 125.º da Independência e 58.º da República.

(as) José Linhares
Raul Leitão da Cunha



PROMESSA DO ESCOTEIRO

Prometo PELA MINHA HONRA, fazer o melhor possível para:

Cumprir os meus deveres para com Deus e minha Pátria;

Ajudar o Próximo em tãda e qualquer ocasião;

Obedecer a Lei do Escoteiro.

LEI DO ESCOTEIRO

- 1.º — O escoteiro tem uma só palavra, sua honra vale mais que sua própria vida
- 2.º — O escoteiro é leal.
- 3.º — O escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diãriamente uma boa ação.
- 4.º — O escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros.
- 5.º — O escoteiro é cortez.
- 6.º — O escoteiro é bom para os animais e as plantas.
- 7.º — O escoteiro é obediente e disciplinado.
- 8.º — O escoteiro é alegre e sorrí nas dificuldades.
- 9.º — O escoteiro é econãmico e respeita o bem alheio.
- 10.º — O escoteiro é limpo de corpo e alma.

REGIÃO DO RIO GRANDE DO SUL

SEDE: RUA CASTRO ALVES, 398

P Ó R T O A L E G R E